

## Para um mundo melhor: relações compartilhadas

**No mês de março, Sindicato lança cartilha sobre tema e promove discussão sobre a condição das mulheres na sociedade e no mundo do trabalho**

**A**pós as refeições, quem retira os pratos da mesa? E a louça, quem lava? Quem vai ao supermercado fazer as compras? É você ou seu marido que vai à reunião da escola dos filhos? Se você é mulher e faz a maioria dessas atividades, está na hora de conversar com seu companheiro para dividir a responsabilidade doméstica e a educação dos filhos e impor um novo modelo de comportamento social. O nome para essa divisão é relação compartilhada e não significa o homem ajudar a mulher, mas a divisão justa de tarefas.

Esse será um dos temas em debate no mês que se comemora o Dia Internacional da Mulher. Bancárias e bancários estão convidados a discutir a condição das mulheres na sociedade e no mundo do trabalho, na manhã da sexta-feira 9, na sede do Sindicato (Rua São Bento, 413). A partir das 9h30, a professora especializada no tema, Paula Loureiro, é uma das convidadas do encontro em que a entidade

lançará a cartilha *Para um mundo melhor, relações compartilhadas*.

**Conquistas e avanços pela igualdade** – No ano em que o Brasil comemora 80 anos da conquista do voto feminino, alguns avanços ganham destaque na categoria bancária, resultado da luta de décadas do movimento sindical pela igualdade de gênero. “As mulheres representam 52% da população brasileira. Na categoria bancária, ocupam 48,48% do total de postos de trabalho e recebem, em média, salários 24,10% menores que os dos homens”, alerta a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira, que considera um avanço o projeto de lei que impõe multa para as empresas que pagarem menos para mulheres com funções iguais às dos homens (*leia editorial à página 2*). “No entanto, é preciso avançar mais, as mulheres esbarram num ‘teto de cristal’ onde chegam a um determinado cargo na carreira, mas não têm mais ascensão profissional. Por isso reivindicamos que elas recebam os mesmos salários e tenham igualdade de oportunidades.”

O projeto que penaliza as empresas foi aprovado na terça-feira 6 pela Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa do Senado. Caso nenhum senador entre com recurso em um prazo de cinco dias, segue para sanção da presidenta Dilma Rousseff.

Outro avanço é sobre a ampliação da licença-maternidade nas instituições financeiras. Segundo a federação dos bancos (Fenaban), mais

de 90% das bancárias no Brasil optaram por ficar mais dias com seus filhos no período de 1º de janeiro a 31 de dezembro de 2011, o que mostra o acerto do movimento sindical, com avanços concretos sobre o tema.

**Caminhada no dia 8** – Um Ato Unificado do Dia Internacional da Mulher acontece no dia 8 de março. A caminhada é organizada pela Central Única dos Trabalhadores (CUT), em parceria com movimentos de mulheres, movimentos sociais e várias entidades organizadas da sociedade civil. A concentração será às 14h, na Praça da Sé, e seguirá às 15h para a Praça da República. O Sindicato fará distribuição de brindes em algumas concentrações de bancos.

**MB em Debate** – Todos esses assuntos serão pauta do *Momento Bancário em Debate* com a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira, e a dirigente sindical Neiva Ribeiro. O programa de webtv será transmitido ao vivo pelo [www.spbancarios.com.br](http://www.spbancarios.com.br), a partir das 20h da quinta-feira 8. Participe enviando mensagens para [debate@spbancarios.com.br](mailto:debate@spbancarios.com.br).



MARCIO



AO LEITOR

## Direitos iguais

Uma injustiça histórica está perto de ser punida legalmente. A Comissão de Direitos Humanos do Senado aprovou o projeto de lei que multa empresas que pagarem às mulheres salários inferiores aos dos homens quando ambos ocuparem as mesmas funções. A proposta seguirá para sanção da presidenta Dilma Rousseff, mas é uma decisão que deve ser comemorada. Se aprovada, a medida pode ajudar a resolver o problema da diferença salarial, mas não a oportunidade de ascensão profissional das mulheres no mercado de trabalho.

Estudo recente do Dieese mostra que, entre 2010 e 2011, na região metropolitana de São Paulo, houve queda nessa diferença entre as remunerações pagas a mulheres e homens. Em 2010, o rendimento médio por hora das mulheres correspondia a 75,2% do recebido pelos homens. Em 2011 esse percentual aumentou para 76,7%. Entre os bancários, a renda média nacional dos homens é de R\$ 5.022 e das mulheres de R\$ 3.811, diferença de 24%. Equiparar essas remunerações ainda é o grande desafio.

Para promover esse debate, o Sindicato organiza uma série de eventos a partir do Dia Internacional da Mulher, 8 de março. Como o seminário e lançamento da cartilha Para um mundo melhor, relações compartilhadas. E do Ato Unificado do Dia Internacional da Mulher, organizado pela CUT (leia mais na capa).

**Juvandia Moreira**  
Presidenta do Sindicato

**Sindicato dos Bancários e Financeiros**  
de São Paulo, Osasco e Região

**Folha Bancária**

**Presidenta:**  
Juvandia Moreira  
**Diretor de Imprensa:**  
Ernesto Shuji Izumi  
**e-mail:** folhabancaria@spbancarios.com.br

**Redação:** André Rossi, Andréa Ponte Souza,  
Carlos Fernandes e Gisele Coutinho.

**Edição:** Jair Rosa (Mtb 20.271). **Edição Geral:** Cláudia Motta.

**Diagramação:** Linton Publico / Thiago Meceguel. **Tiragem:** 100.000 exemplares.

**Impressão:** Bangraf, tel. 2940-6400.

**Sindicato:** R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200. **Regionais:**  
**Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). **Sul:** Av. Santo Amaro, 5.914, tel. 5102-2795. **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). **Oeste:** R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. **Centro:** Rua São Bento, 365, 19º andar, tel. 3188-5299. **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562.

[www.spbancarios.com.br](http://www.spbancarios.com.br)

## IMPOSTO SINDICAL

# Sindicato devolverá a taxa

Em março, empregados têm desconto compulsório de um dia de trabalho

Uma das lutas históricas do Sindicato é voltada ao fim do imposto sindical. A taxa compulsória – como o IPVA ou o IPTU – equivale ao desconto de um dia de trabalho no holerite de março de todos os empregados com registro em Carteira Profissional, independentemente da categoria profissional à qual pertença.

“Defendemos que os sindicatos mantenham suas estruturas com mensalidades e contribuições definidas e aprovadas democraticamente em assembleias pelas cate-

gorias que representam. Por isso defendemos o fim do imposto sindical e, pelo sexto ano consecutivo, vamos devolver a parte que caberia à entidade aos bancários cadastrados”, afirma a secretária de Finanças do Sindicato, Rita Berlofa.

**A devolução** – Por mais de uma década, a entidade manteve liminar isentando os bancários da cobrança. A liminar, no entanto, foi cassada pela Justiça em 2005,

quando os bancários voltaram a sofrer o desconto. A partir de 2006, o Sindicato passou a devolver a parte que lhe cabe do tributo (60%) aos bancários cadastrados na entidade. Os 40% restantes são destinados às federações, confederação e ao Ministério do Trabalho que, por sua vez, faz repasses ao Fundo de Amparo ao Trabalhador e centrais sindicais.

Posteriormente, os bancários serão informados sobre como proceder para receber a devolução.

## ITAÚ UNIBANCO

# Assembleia sobre CCV é na 5ª

Bancários decidem sobre renovação de acordo para conciliações

Superar pendências trabalhistas sem a necessidade de ingressar com processos na Justiça. Esse é o objetivo da Comissão de Conciliação Voluntária (CCV) que reúne na mesma mesa bancário, Sindicato e banco para discutir pendências e chegar a soluções que favoreçam o trabalhador.

Criada em 2002, a renovação do acordo para a manutenção da CCV no Itaú Unibanco está na pauta da assembleia que será

realizada na quinta 8, às 19h, no Sindicato (Rua São Bento, 413, Martinelli). “Conseguimos ampliar o número de empresas do conglomerado, por isto estamos indicando que os bancários aprove a renovação”, afirma o secretário de Assuntos Jurídicos do Sindicato, Carlos Damarindo, esclarecendo que o bancário não é obrigado a aceitar as propostas da CCV. E, mesmo que aceite, ainda poderá posteriormente recorrer à

Justiça para pleitear reparações de verbas não acordadas.

**Como funciona** – Podem acionar a CCV bancários demitidos sem justa causa, pediram demissão ou se aposentaram e que não tenham entrado com ações trabalhistas. A comissão pode resolver problemas no período de até dois anos após o desligamento da instituição financeira.

**LEIA MAIS** [www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=950](http://www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=950)

## ELEIÇÕES

# Ficha Limpa aprovada em SP

Norma vale para Executivo, Legislativo e Judiciário de todo o estado

Com aprovação unânime pelo plenário da Assembleia Legislativa de São Paulo, a Ficha Limpa passa a valer nos três poderes da esfera estadual. A votação ocorreu na quarta 29, quando a Proposta de Emenda Constitucional recebeu o aval de 94 parlamentares de 16 partidos.

A regra vale para nomeações de funcionários em cargos de confiança não apenas no Executivo, mas no Judiciário e no Legislativo. Estão incluídos: secretário de Estado, secretário-adjunto, procurador-geral de Justiça e de Estado, defensor público, superintendentes e

diretores de órgãos da administração pública indireta, fundações, de agências reguladoras e autarquias, delegado-geral de polícia, reitores das universidades públicas.

Segundo o deputado estadual (PT) e ex-presidente do Sindicato, Luiz Cláudio Marcolino (foto), a população ganha com a nova norma e também os políticos corretos, que representam os interesses dos cidadãos. Deve acabar a disputa de espaço com deputados que já estiveram na gestão, foram condenados por improbabilidade administrativa, mas ainda assim concorriam a cargos. “Quem é



CM PAULA RIBAS

servidor público já passa por esse processo. Em empresas privadas, um gestor que age incorretamente é punido. Portanto, na política isso também deve ocorrer”, destaca.

**LEIA MAIS** [www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=934](http://www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=934)



## BANCO DO BRASIL

# Luta por respeito à jornada de 6 horas

Em dia nacional de protesto, trabalhadores denunciam à sociedade descaso da direção da empresa

Os bancários responderam com um Dia Nacional de Luta à falta de retorno da direção do Banco do Brasil em relação ao cumprimento da jornada de seis horas, entre outras reivindicações apresentadas pelos trabalhadores à empresa. Em São Paulo, o protesto na quarta 7 foi concentrado nos complexos São João, Crédito Imobiliário e 15 de Novembro.

O diretor do Sindicato Cláudio Luis de Souza ressalta que os atos em todo o país tiveram como objetivo cobrar seriedade da direção do banco nas negociações. “Há cerca de quatro meses insistimos com uma série de reivindicações, entre elas a jornada de seis horas, que estão sem resposta. Agora só com mobilização o Banco do Brasil vai se mexer”, afirma.

A secretária-geral do Sindicato, Raquel Kacelnikas, explica que a atividade faz parte de uma série de protestos que virão para pressionar o BB, e lembra que, além da jornada de seis horas, existem reivindicações pendentes como o BB 2.0, Sinergia, Previ, Cassi e aplicação do percentual no PCS do VCPI dos trabalhadores incorporados, todas ignoradas pela empresa. “A participação de todos nas mobilizações é fundamental. A história mostra que as conquistas de direitos vieram sempre com a união dos trabalhadores”, completa a dirigente, destacando que a situação dos bancários que não assinaram o termo de opção está sendo encaminhada.



[www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=970](http://www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=970)



Dia Nacional de Luta na 15 de Novembro e na São João



## HSBC

## Lucro cresce e chega a R\$ 1,35 bi

Sindicato analisa balanço para verificar montante destinado à PLR dos trabalhadores

O HSBC foi o último grande banco a divulgar os resultados de 2011, totalizando lucro líquido de R\$ 1,35 bilhão no Brasil, crescimento de 7% em relação a igual período de 2010. A divulgação do balanço ocorreu na terça 6.

Como o banco utilizou o padrão contábil internacional (IFRS) – pouco utilizado no Bra-

sil pelas instituições financeiras – o Sindicato está verificando os números para averiguar se a empresa pagou corretamente a Participação nos Lucros e Resultados aos trabalhadores.

“Os funcionários estão insatisfeitos. Embora o resultado tenha crescido em relação ao ano anterior, fruto do empenho dos

bancários, a empresa descontou os programas próprios de remuneração da PLR da categoria. Essa medida reduziu muito a remuneração de todos”, afirma a diretora do Sindicato Liliane Fiuza.

Em 2011, as operações do banco no Brasil corresponderam a cerca de 5,5% do lucro global do grupo. O país representa o quar-

to maior desempenho, ficando atrás de Hong Kong, Reino Unido e China.

**Losango** – Em entrevista, o presidente executivo do banco inglês, Conrado Engel, tratou como boato a intenção de que a instituição pretende vender a financeira Losango.

## SANTANDER

## Reunião do Plano II é no sábado 10

Encontro de participantes e assistidos começa às 10h, na Quadra. Eleição termina dia 15

O Sindicato e a Afubesp (Associação dos Funcionários do Grupo Santander, Banespa, Banesprev e Cabesp) convocam todos os participantes e assistidos do Plano II do Banesprev para reunião que acontece no próximo sábado 10, na Quadra dos Bancários (Rua Tabatinguera, 192, Sé).

Na oportunidade os trabalhadores irão discutir a situação do

déficit e as propostas a serem encaminhadas para assembleia decisiva que acontece no dia 17 de março, sábado, no Esporte Clube Banespa.

**Processo eleitoral** – A chapa Mãos Dadas pelo Banesprev, formada pelos banespianos Camilo Fernandes, Vera Marchioni e Walter Oliveira (foto), tem o

apoio do Sindicato e da Afubesp para o Comitê Gestor do Plano II. A eleição já começou e termina em 15 de março.

Os três integrantes da chapa Mãos Dadas pelo Banesprev têm histórias de luta pelos direitos dos banespianos aposentados e da ativa e estão comprometidos com a batalha para solucionar o problema do déficit do Plano II,

que já atinge cifras próximas a R\$ 800 milhões.



## MAIS

## SEGURANÇA BANCÁRIA

Os representantes dos bancários voltam ao Ministério da Justiça nesta quinta-feira 8 para debater o novo estatuto da segurança privada. O objetivo dos dirigentes sindicais é proteger a vida de bancários, vigilantes e clientes. “Procuramos aprofundar os debates em questões consensuais que serão levadas para o ministro da Justiça, José Eduardo Cardozo, e posteriormente para votação no Congresso Nacional”, avaliou o diretor executivo do Sindicato Daniel Reis, que participou de reunião no MJ realizada no dia 2.

## FB EM BRAILLE

O debate entre os representantes dos trabalhadores e da federação dos bancos (Fenaban) em torno das reivindicações das pessoas com deficiência (PCD) é o destaque da edição nº 10 da *Folha Bancária* em braille de março. Caso você tenha algum colega que necessite da publicação, envie mensagem para [folhabancaria@spbancarios.com.br](mailto:folhabancaria@spbancarios.com.br), entre em contato pelo 3188-5200 ou procure um representante do Sindicato que visita seu local de trabalho. É necessário fornecer o nome do bancário que receberá a publicação, o banco e setor onde trabalha, além de telefone e e-mail para contato.

## CIPA ALPHAVILLE

O bancário Marco Eugênio, que concorreu na eleição da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) do Bradesco Núcleo Alphaville com o apoio do Sindicato, foi eleito como um dos titulares. Marquinho, como é conhecido, foi o segundo trabalhador mais votado.

## BOLETIM ELETRÔNICO

Uma das formas de ter acesso às notícias da categoria é por meio do boletim eletrônico enviado diretamente para a caixa de e-mail dos trabalhadores sempre depois do fechamento do noticiário do dia, por volta das 20h. Para começar a receber pre-enchimento o cadastro no [www.spbancarios.com.br/Pagina.aspx?id=250](http://www.spbancarios.com.br/Pagina.aspx?id=250).

## PROGRAME-SE

### Blues na 6ª em homenagem às mulheres

O mês é das mulheres e o Grêmio Recreativo Café dos Bancários presta sua homenagem com um show de blues. Na sexta-feira 9 tem Isabel Tavares e a Banda Black Coffe, às 20h. Ótima dica para convidar as amigas e aproveitar para brindar o Dia Internacional da Mulher (8 de março) antes do show, já que o espaço abre às 17h. O Café é exclusivo para sindicalizados e seus convidados e fica no Edifício Martinelli (Rua São Bento, 413).

### CONCURSO CAIXA

Os interessados em se preparar para o concurso da Caixa Federal podem fazer o curso intensivo no Centro de Formação Profissional do Sindicato. São 60 vagas e as inscrições vão até segunda-feira 12, data de início das aulas. Sindicalizados pagam R\$ 700, público em geral R\$ 1.300. As aulas vão até 20 de abril, de segunda a sexta, das 19h às 22h45, e aos sábados, das 8h30 às 13h. O concurso está marcado para 22 de abril. Informações pelo 3188-5200.

### CPA-10

Restam poucas vagas para a próxima turma do CPA-10, que começa no dia 12, das 19h às 22h30, no Centro (Rua São Bento, 413). No dia 26, mais duas turmas começam as aulas, uma das 7h15 às 10h30 no Centro e a outra na Regional Osasco, das 19h às 22h30 (Rua Presidente Castelo Branco, 150). Sócios pagam R\$ 360. Mais informações pelo 3188-5200.

### PESCA E DIVERSÃO

A 11ª edição do Torneio de Pesca acontece no dia 24, no Pesqueiro e Pousada Maeda, em Itu. As inscrições estão abertas e é bom se apressar, já que o número de participantes é limitado. Organizado pelo Sindicato, o evento também garante diversão para a família dos participantes, que poderão curtir uma programação especial. A taxa é de R\$ 85 para sócios e dependentes e R\$ 170 para não sócios. Mais informações pelo 3188-5208, com Edson Piva.

## MB EM DEBATE ESPECIAL

# Haddad elenca desafios de São Paulo

Em debate com os bancários, transmitido ao vivo, ex-ministro e pré-candidato à prefeitura destacou avanços da sua gestão na Educação durante os governos Lula e Dilma

Espaço de cidadania, o *MB em Debate Especial*, programa de *webtv* do Sindicato, proporcionou aos bancários a oportunidade de discutir os problemas da cidade com o ex-ministro da Educação e pré-candidato a prefeitura de São Paulo, Fernando Haddad. O programa, comandado pela presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira, foi transmitido ao vivo na noite de terça-feira 6.

“Historicamente pouco se investia em educação no nosso país. O governo Lula mudou esse panorama e praticamente quadruplicou o orçamento da educação contemplando todos os níveis”, disse Haddad.

O ex-ministro lembrou que para São Paulo foram direcionadas mais de 100 mil bolsas do Prouni (programa que garante financiamento em universidades particulares). “Já são mais de 200 mil diplomados pelo programa e, além disso, dobramos também as vagas nas universidades federais”, afirmou, ressaltando que o programa é intraorçamento, ou seja, é uma troca de tributos por bolsas que já chega a mais de um milhão em todo o Brasil.

Haddad destacou também a criação do piso nacional para os professores. “Se essa categoria não for valorizada, não teremos futuro.”



Haddad, ao lado de Juvandia, em debate com os bancários no Sindicato

**Rua** – Além dos bancários que puderam fazer perguntas ao convidado especial, o programa abriu espaço para agentes da sociedade que abordaram questões de interesse da cidade de São Paulo.

O padre Júlio Lancelotti questionou sobre qual espaço os moradores de rua terão num eventual governo de Haddad. O ex-ministro propôs investimentos em moradia e criticou a política do atual prefeito Gilberto Kassab de fechar os albergues da região central. “O morador de rua está em busca de uma atividade econômica. E aqui no centro está concentrada essa atividade. Ao espalhar os albergues pelos bairros periféricos, essa alternativa é retirada. A solução é investir em moradia, coisa que atualmente não se faz em São Paulo.” O muni-

cípio, inclusive, teve de devolver recursos não aplicados em habitação. “Foram construídas somente 7 mil moradias em sete anos. Há 20 mil famílias recebendo bolsa-aluguel e nenhuma construção programada”, relatou Haddad.

Ele lembrou de projetos criados na gestão petista de Marta Suplicy, que cuidavam da população de rua e foram abandonados, como o Boracéia. “Um projeto de grande generosidade, exemplar, com visão humanitária, que não temos mais.”

O blogueiro Eduardo Guimarães também participou do programa e chamou de insana a política social de Kassab, criticando especialmente a expulsão dos doentes da cracolândia. Haddad respondeu que a ação foi descoordenada – só polícia, sem agentes de saúde

– e lembrou que um problema que existe há mais de 20 anos quiseram resolver em 20 dias.

**Mobilidade** – A questão do transporte público e da mobilidade urbana foi ressaltada durante o programa. “Esse é um dos problemas que mais afetam a qualidade de vida dos bancários”, disse Juvandia.

Haddad informou que com o ritmo atual de investimentos em metrô, por exemplo, São Paulo vai demorar cerca de 65 anos para chegar à malha da Cidade do México, que atualmente é de 202 km, e já não tem trânsito bom. E sugeriu a retomada dos investimentos em transporte multimodal – combinação entre os diversos meios de locomoção como corredores de ônibus, metrô e ciclovias. “A atual gestão abandonou os investimentos em corredores de ônibus.”

O pré-candidato à prefeitura também criticou a falta de creches – são 174 mil crianças desassistidas, apesar de Kassab ter como compromisso de campanha zerar esse déficit. “Isso não é visto pela atual administração com o devido caráter de urgência.”

Além do site do Sindicato, o *MB* foi transmitido pela *Rede Brasil Atual*, totalizando cerca de 2 mil acessos.

**LEIA MAIS** [www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=962](http://www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=962)

## CAMPANHA

# Pela venda responsável de produtos

Sindicato e Idec unidos contra modo de gestão que pressiona e atormenta bancários e clientes

Cobrar dos bancos mudanças no modo de gestão que pressiona por metas é o principal objetivo da campanha *Venda Responsável*. Promovida pelo Sindicato e Idec (Instituto Nacional de Defesa do Consumidor), será lançada em 15 de março, Dia Mundial do Consumidor.

A partir das 9h, o seminário *Direitos dos Consumidores e dos Trabalhadores Bancários pela Venda Responsável de Produtos e Serviços Financeiros* contará com a participação de representantes das duas entidades e

da Consumers International e UNI Finanças Sindicato Global. Os bancos serão convocados a assinar carta com princípios de responsabilidade na venda de produtos e promoção de assessoramento justo e transparente aos consumidores, além de promover ambiente de trabalho saudável aos seus funcionários.

O evento será no Hotel Braston (Rua Augusta, 467) e as inscrições devem ser feitas pelo [www.idec.org.br/mobilize-se/eventos](http://www.idec.org.br/mobilize-se/eventos).

Também será lançada cartilha

que orienta os consumidores sobre os prós e contras dos principais produtos oferecidos pelas instituições financeiras – “as vedetes das metas”.

“Esclarecendo os clientes, colaboramos para que os bancários se protejam desse modo de gestão absurdo”, afirma a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira. “Os bancos devem cumprir seu papel social e colaborar com o desenvolvimento econômico e sustentável. Comprometer-se com a venda responsável é uma boa forma de começar.”

**LEIA MAIS** [www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=966](http://www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=966)

